

Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(ORGANIZADORA)

Desafios das  
**CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS**  
no desenvolvimento da ciência

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(ORGANIZADORA)

Desafios das  
**CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS**  
no desenvolvimento da ciência

2



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Editora executiva**

Natalia Oliveira

### **Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof.ª Dr.ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof.ª Dr.ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof.ª Dr.ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof.ª Dr.ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof.ª Dr.ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof.ª Dr.ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof.ª Dr.ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof.ª Dr.ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof.ª Dr.ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof.ª Dr.ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Dr.ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Desafios das ciências sociais aplicadas no desenvolvimento da ciência 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Luciana Pavowski Franco Silvestre

### Da dos Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D441 Desafios das ciências sociais aplicadas no desenvolvimento da ciência 2 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0011-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.110222303>

1. Ciências sociais. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o Ebook “Desafios das Ciências Sociais Aplicadas no Desenvolvimento da Ciência”. Com um total de trinta e dois artigos organizados em dois volumes que congregam pesquisas relacionadas a cinco temáticas principais.

No volume 1: Políticas Públicas; Política de educação e práticas relacionadas a atuação do serviço social. No volume 2: O mundo do trabalho e geração de renda e Comunicação, tecnologia e inovação.

As pesquisas mostram-se contemporâneas e relevantes diante dos desafios identificados para a vida em sociedade, pautando temáticas como a pandemia, as relações trabalhistas, estratégias de inovação para fortalecimento da cidadania, enfrentamento as situações de pobreza, violência, aspectos territoriais, consumo, comunicação, reformas trabalhistas e previdenciárias.

Para além da importância das temáticas abordadas, o Ebook pauta o desafio da ciência na abordagem de dimensões bastante complexas que exigem rigor teórico e metodológico para a realização de análises do tempo presente, mas além disto, um tempo permeado por turbulências e inquietações que tornam a pesquisa nas Ciências Sociais ainda mais necessária.

As dimensões das pesquisas que compõem os dois volumes do Ebook apresentam correlação entre si, possibilitando um olhar mais integral e contextualizado dos elementos que implicam nos diferentes fenômenos estudados.

Ressaltar este aspecto mostra-se necessário diante dos objetivos do desenvolvimento de pesquisas nas Ciências Sociais, dentre as quais identifica-se o reconhecimento das diferentes características das relações sociais instituídas, desafios e problemas expressos e possibilidades de identificação de estratégias que venham a atender as necessidades existentes. Estes elementos, não de forma linear, mostram-se presentes no desafio e na necessidade de se fazer ciência através das Ciências Sociais.

Desejo uma ótima leitura a todas e a todos, e que estes artigos possam inspirar e contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas e para o desvelamento das diferentes nuances da vida em sociedade.

Luciana Pavowski Franco Silvestre




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

TENDÊNCIA DO CRESCIMENTO DO VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL NOS ESCRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO ESTADO DE SÃO PAULO


Paulo André de Oliveira  
Sergio Augusto Rodrigues  
Carlos Roberto Padovani  
Ricardo Ghantous Cervi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223031>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

O POTENCIAL DE ECONOMIA NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA BRASILEIRO PARA DIFERENTES CONSUMIDORES E DISTRIBUIDORAS

Bruno Rodrigues Fernandes Franciscato  
Lumila Souza Girioli Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223032>

### **CAPÍTULO 3..... 38**

CONSTRUINDO UMA ECONOMIA SOLIDARIA E INCLUSIVA E UMA TRAJETÓRIA CONSTITUTIVA DO BEM VIVER: EMPREENDEDORISMO SOLIDÁRIO E PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES


Tania Cristina Teixeira  
Emmanuele Araújo da Silveira  
Karen Munhoz de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223033>

### **CAPÍTULO 4..... 59**

UMA ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA FREINET PARA AVALIAÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO


Silvia Grizafis Ferreira  
Vilmara Sabim Dechandt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223034>

### **CAPÍTULO 5..... 72**

PRECARIEDAD Y PROFESIÓN DEL MERCADO LABORAL DEL TRABAJADOR SOCIAL EN EL ESTADO DE HIDALGO 2005-2012

Carlos Martínez Padilla







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223035>

### **CAPÍTULO 6..... 88**

FLEXIBILIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E DURAÇÃO DE CRISES: UMA ANÁLISE DE PAÍSES SELECIONADOS


Alex Gomes Estevam

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223036>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>106</b>
PÓS-DEMOCRACIA, REFORMA TRABALHISTA E A LIMITAÇÃO À ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO NO BRASIL: UMA REFLEXÃO CRÍTICA E PONTUAL	
Maria Soledade Soares Cruzes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223037">https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223037</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>120</b>
PLANO DE NEGÓCIOS COMO INSTRUMENTO FUNDAMENTAL NA SOLIDEZ DO MERCADO	
Aline Camargo	
Iara Sônia Marchioretto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223038">https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223038</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>130</b>
PREFERÊNCIA PELA REMUNERAÇÃO POR DESEMPENHO: ANTECEDENTES E CONSEQUENTE NO CONTEXTO BRASILEIRO	
Leonardo Quintas Rocha	
Bruno Felix Von Borell de Araujo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223039">https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223039</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>153</b>
A PERDA DO DIREITO DE ADOECER: O TRABALHADOR FRENTE AO DESMONTE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	
Ana Claudia Caldas Mendonça Semêdo	
Tássia Cristina Palma Sampaio Nascimento	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230310">https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230310</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>162</b>
ACIDENTES, MORTES E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO EM UMA EMPRESA DE ELETRICIDADE: O CASO DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DA CEMIG	
Igor Silva Figueiredo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230311">https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230311</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>173</b>
INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO E O PAPEL DOS ATORES POLÍTICOS: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	
Danielle de Araújo Bispo	
Hironobu Sano	
Elisabete Stradiotto Siqueira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230312">https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230312</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>190</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA QUANTO AO PROJETO DE EXTENSÃO: “A REPRESENTAÇÃO FOTOGRÁFICA COMO REFLEXO DO IMAGINÁRIO SOCIAL DOS CENTROS URBANOS”	
Maria de Lourdes Vieira Frujeri	

Patrícia Bárbara Sousa da Silva

Patrícia Albuquerque de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230313>

**CAPÍTULO 14..... 214**

TRANSPORTE ALTERNATIVO NO RIO DE JANEIRO: UMA ESTRATÉGIA DE CONTORNAMENTO TERRITORIAL

Leonardo Oliveira Muniz da Silva

Giovani Manso Ávila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230314>

**CAPÍTULO 15..... 226**

O IMPACTO GERADO NOS CONSUMIDORES PELA SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES NO CONTEXTO ONLINE: UMA CONSTRUÇÃO TEÓRICA

Danieli Hermes Rodrigues

Ana Rita Catelan Callegaro

Rosane Maria Seibert


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230315>

**CAPÍTULO 16..... 235**

IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NOS EMPREGOS E O FUTURO DO TRABALHO PÓS ERA COVID

Euriam Barros de Araújo

Zulmara Virginia de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230316>

**CAPÍTULO 17..... 246**

A INTELIGENCIA ARTIFICIAL COMO AUXILIAR DA EXECUÇÃO DA AUDITORIA E MONITORAMENTO NO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Lara Regina Morais Evangelista


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230317>

**CAPÍTULO 18..... 256**

ESTRATÉGIAS DE DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO E DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA EJA EM BIBLIOTECAS

Valdirene Pereira da Conceição

Maurício José Morais Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230318>

**CAPÍTULO 19..... 262**

ESTUDO EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVO ACERCA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO SOB A ÓTICA DE PERITOS OFICIAIS DE NATUREZA CRIMINAL

Epaminondas Gonzaga Lima Neto

Ana Karla de Souza Abud

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230319>

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>275</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>276</b>

# CAPÍTULO 1

## TENDÊNCIA DO CRESCIMENTO DO VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL NOS ESCRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 24/01/2022

### Paulo André de Oliveira

Centro Paula Souza-Faculdade de Tecnologia  
Botucatu-SP  
<https://orcid.org/0000-0002-1192-2209>

### Sergio Augusto Rodrigues

UNESP- Faculdade de Ciências Agrônômicas  
(FCA)  
Botucatu-SP  
<https://orcid.org/0000-0002-2091-2141>

### Carlos Roberto Padovani

UNESP, Instituto de Biociências (IBB)  
Botucatu-SP  
<http://orcid.org/0000-0002-7719-9682>

### Ricardo Ghantous Cervi

UNESP, Faculdade de Engenharia de Produção  
Itapeva- SP  
<https://orcid.org/0000-0002-0674-0988>

**RESUMO:** A produção animal tem relevante participação no valor da produção agropecuária do estado de São Paulo. As regiões do estado apresentam diferentes características de produção animal verificado nas especializações produtivas. A distribuição da produção animal pode apresentar heterogeneidade na sua composição alterada ao longo do tempo, apresentando diferentes taxas de crescimento nas diversas regiões dos Escritórios de Desenvolvimento Rural. Desta forma, objetivo deste trabalho foi

verificar o comportamento do valor da produção animal em momentos distintos, bem como a tendência de crescimento nos Escritórios de Desenvolvimento Rural do estado de São Paulo. As variáveis de estudo foram o valor da produção dos produtos de origem animal, carne bovina, carne de frango, carne suína, leite bovino e ovos de galinha. As unidades de estudo foram cada uma das quarenta regiões administrativas dos Escritórios de Desenvolvimento Rural do estado de São Paulo entre o ano de 2007 e 2016. Apresentou-se a estatística descritiva, verificou-se alterações no comportamento das variáveis pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney e a tendência das variáveis de produção animal pela taxa média de crescimento por meio da regressão linear. Concluiu-se que houve poucas alterações na composição produtiva do estado no período com expressivo crescimento do valor da produção animal, sobretudo da carne bovina e carne de frango no período de estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diversificação. Crescimento. Animais. Regiões. Regressão.

### TREND OF GROWTH IN THE VALUE OF ANIMAL PRODUCTION IN RURAL DEVELOPMENT OFFICES IN THE STATE OF SÃO PAULO

**ABSTRACT:** Animal production plays a relevant role in the value of agricultural production in the state of São Paulo. The regions of the state present different characteristics of animal production verified in the productive specializations. The distribution of animal production may show heterogeneity in its composition, altered over time, with different growth rates in the different

regions of the Offices of Rural Development. Thus, the objective of this work was to verify the behavior of the value of animal production at different times, as well as the growth trend in the Rural Development Offices in the state of São Paulo. The study variables were the production value of animal products, beef, chicken, pork, bovine milk and chicken eggs. The study units were each of the forty administrative regions of the Rural Development Offices in the state of São Paulo between 2007 and 2016. Descriptive statistics were presented, alterations in the behavior of the variables were verified by the non-parametric Mann-Whitney test and the tendency of the animal production variables by the average growth rate by means of linear regression. It was concluded that there were few changes in the productive composition of the state in the period with a significant increase in the value of animal production, especially beef and chicken during the study period.

**KEYWORDS:** Diversification. Growth. Animals. Regions. Regression.

## 1 | INTRODUÇÃO

A produção animal desempenha importante papel na geração de renda no meio rural como uma alternativa para áreas menos aptas a produção vegetal e também como instrumento de diversificação produtiva. A diversificação da produção, geralmente, está relacionada às condições financeiras, às características pessoais do produtor e a fatores como os períodos de escassez de água, aridez do solo, distância de grandes centros fornecedores de insumos, entre outros (BEZERRA et al., 2013).

Belik (2015) destaca que as desigualdades em termos de tamanho da área, aporte tecnológico, gestão e utilização da força de trabalho são enormes quando comparamos as diferentes regiões e países. Mesmo entre os agricultores familiares, as diferenças são significativas. Nesse contexto, segundo Souza, Ney, Fornazier e Ponciano (2015), podem ser encontrados desde produtores plenamente inseridos no mercado até unidades que produzem praticamente para a subsistência, em alguns casos padecendo, inclusive, de insegurança alimentar.

A heterogeneidade das regiões agrícolas destaca a importância da produtividade no setor agrícola, segundo Felema, Raiher e Ferreira (2013), que analisaram os determinantes da produtividade da terra e do trabalho na agropecuária brasileira em 2006, inferindo que há uma grande probabilidade de os melhores resultados da produtividade desses fatores estarem nos mesmos espaços geográficos. Os autores também observaram que a maioria dos municípios nas regiões Sul e Sudeste do país possuíam um índice de produtividade baixo, ao passo que poucos tinham valores muito elevados.

No estado de São Paulo o valor da produção agropecuária (VPA) atingiu em 2019 82,3 bilhões de reais, 4,8% a mais do que em 2018 em valores descontados da inflação (IEA, 2020). O detalhamento do valor da produção agropecuária paulista ocorre em 50 produtos de maior relevância, reunidos em cinco grupos de origem animal e vegetal. O valor da produção animal representou 26,7% da produção em sete produtos e a vegetal,

73,3 % em 43 produtos em 2019 (IEA, 2020). No Brasil, a pecuária atingiu 34,8% do total do valor da produção agropecuária de R\$ 630,9 bilhões (MAPA, 2020).

Neste contexto, a distribuição da produção animal no estado de São Paulo pode apresentar heterogeneidade no comportamento do valor da produção animal com sua composição alterada ao longo do tempo, apresentando diferentes taxas de crescimento nas diversas regiões dos Escritórios de Desenvolvimento Rural. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi verificar o comportamento da produção animal em momentos distintos, bem como a tendência de crescimento nos Escritórios de Desenvolvimento Rural do estado de São Paulo.

## **2 | MATERIAL E MÉTODOS**

As unidades de estudo foram cada uma das quarenta regiões administrativas dos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDR) do estado de São Paulo. Para cada EDR foi utilizado o valor da variável em dois momentos distintos, no ano de 2007 e 2016.

O uso destes dois momentos se justifica pela disponibilidade dos dados. As informações foram obtidas diretamente para cada EDR, segundo levantamento Instituto de Economia Agrícola do estado de São Paulo em uma solicitação especial (IEA, 2019).

Todas as variáveis monetárias foram atualizadas pelo IPCA (índice de preços ao consumidor amplo) calculado pelo IBGE (IBGE, 2020) até dezembro de 2020. As variáveis de estudo foram VPOA (valor da produção dos produtos de origem animal), BOV (valor da produção da carne bovina), FRA (valor da produção carne de frango), SUI (valor da produção da carne suína), LEI (valor da produção do leite bovino) e OVO (valor da produção ovo de galinha).

Inicialmente apresentou-se a estatística descritiva da participação da produção animal do estado de São Paulo entre os dois momentos. Para verificar possíveis alterações no comportamento das variáveis entre os anos de 2007 e 2016 foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney (ZAR, 2009). Já para avaliar a tendência das variáveis de produção animal foi calculada a taxa média de crescimento por meio da regressão linear no período de 2007 a 2016 como descrito por Hoffmann et al. (1987). Todos os resultados analíticos foram discutidos no nível de 5% de significância.

## **3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A participação do valor da produção de produtos de origem animal no valor da produção agropecuária paulista permaneceu estável (25,8% em 2007 para 25,5 % em 2016) como se observa na Figura 1a.

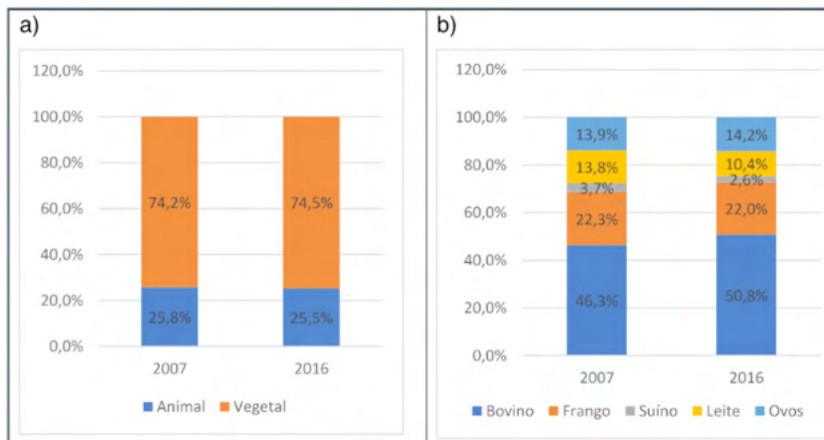


Figura 1 - Participação do valor de produção animal e vegetal na produção agropecuária (a) e dos produtos de origem animal no valor da produção animal (b) em 2007 e 2016.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (2020). Elaborado pelos autores

Ocorreu pequena modificação na estrutura da composição (Figura 1b) com destaque para a carne bovina com acréscimo de 4,4% contrapondo-se ao leite (-3,4%); a carne de frango decréscimo de 0,3% e acréscimo de ovos de galinha em 0,4% e decréscimo de 1,1% da carne suína. De acordo com Silva et. al (2014), a partir dos anos 1990, o Brasil se inseriu com competitividade no comércio internacional de carne bovina e intensificou sua capacidade produtiva através do melhoramento de infraestrutura e criação de animais, acarretando um número expressivo no crescimento de cabeças de gado.

Observam-se poucas diferenças entre as variáveis avaliadas entre os anos de 2007 e 2016, ao compará-las pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney (Tabela 1). A participação do valor da produção do leite (LEI) apresentou redução de 24,8% na mediana, que ocorreu de forma generalizada entre os EDRs acentuado em 2016 com a redução do intervalo interquartil (IIQ).

Variável	Mediana (IIQ) 2007	Mediana (IIQ) 2016	Mann-Whitney U	Valor de p
BOV	0,487 (0,488)	0,568 (0,419)	680,000	0,248
FRA	0,111 (0,355)	0,110 (0,343)	739,000	0,557
SUI	0,027 (0,040)	0,014 (0,043)	600,000	0,054
LEI	0,149 (0,145)	0,112 (0,084)	591,000	0,044*
OVO	0,058 (0,135)	0,050 (0,105)	744,000	0,590

Tabela 1- Comparação participação das variáveis de estudo no valor da produção total nos dois momentos 2007-2016.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (2020). Elaborado pelos autores

\* Significativa considerando  $p < 0,05$



No estado de São Paulo houve crescimento da participação dos produtos de origem animal de 2,82% ao ano entre 2007 e 2016.

Na Tabela 2 pode-se observar que o valor da produção animal foi acima da média do estado em 15 dos 40 EDRs, sendo: Ourinhos, Votuporanga, Franca, Pindamonhangaba, Presidente Venceslau, Presidente Prudente, Jaboticabal, Assis, Catanduva, Campinas, Marília, Orlandia, Tupã, Guaratinguetá, Bragança Paulista. Os outros 25 EDRs o crescimento foi abaixo da média do estado sendo que em Mogi das Cruzes, Bauru, São Paulo, Araraquara, Jaú e Limeira houve decréscimo no valor da produção.

A carne bovina como o principal produto de origem animal representando (50,8%) esteve positiva em 39 EDRs, exceto Barretos, com uma redução na carne bovina. Se adicionarmos com o leite, 61,2% da produção animal tem origem bovina. Segundo Carvalho e Zen (2017) a principal característica no desenvolvimento da pecuária no país é a heterogeneidade nos sistemas de produção e nos mecanismos de gestão e de comercialização do gado. Contudo, enquanto a carne bovina cresceu 3,43% ao ano e o leite se reduziu 0,64% ao ano. Segundo Silva (2020) o estado de São Paulo não produz leite em quantidade suficiente para atender à sua demanda interna e habitualmente compra leite cru dos estados vizinhos (Minas Gerais e Paraná), para processar dentro de seu território. Desde de 2004, a produção do Brasil não conseguiu mais atender o consumo interno que teve uma expansão do crescimento por conta da melhora do poder de compra da população (BELLINI-LEITE et al., 2020).

A produção de suínos apresentou decréscimo de 0,73% ao ano para o período do estudo. Apenas em 09 EDRs houve taxa de crescimento da produção com destaque para os EDRs de Sorocaba, Presidente Venceslau, Franca, Limeira, Barretos, Itapeva com taxas superiores a 5% ao ano. A suinocultura paulista, diferentemente da praticada no Sul do país, não tem como característica em seu ciclo de existência a concentração em conglomerados de processamento, nos quais a produção de animais para o abate é obtida pelo sistema de integração aos abatedouros (BUENO, 2014).

O produto de maior taxa de crescimento no estado foi a carne de frango de com 3,9% a.a, com taxas positivas em 22 EDRs, negativas em 11 EDRs e sem produção em 7 EDRs. Destacam-se com taxas de crescimento superiores a 10% a.a Presidente Prudente, Votuporanga, Dracena, Orlandia, Assis, Barretos, Campinas, Franca, Bragança Paulista e Fernandópolis. Segundo a Associação Brasileira da Proteína Animal (2020) 69% da carne de frango tem destino as exportações em 2020. O estado de São Paulo ocupa a quarta posição em faturamento de carne de frango com R\$ 7,230 milhões de valor da produção atrás do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (AVISITE, 2020).

EDR	VPOA	BOV	FRA	SUI	LEI	OVO
Andradina	0,62	0,84	n/d	-4,91	0,25	1,06
Araçatuba	2,15	1,99	-13,46	-4,86	-0,77	5,60
Araraquara	-1,56	4,74	-3,30	-3,03	-2,35	n/d
Assis	4,42	4,69	12,39	-5,06	2,74	6,20
Avaré	1,04	3,01	2,26	-3,55	4,54	-2,23
Barretos	1,85	-1,47	12,80	11,82	-1,46	0,09
Bauru	-4,05	1,13	-0,62	-5,22	-10,63	-15,31
Botucatu	1,79	5,49	0,83	-3,29	5,49	-3,15
Bragança Paulista	8,49	5,50	18,06	-4,32	-1,66	-2,43
Campinas	4,92	4,89	13,14	3,58	-16,75	-7,91
Catanduva	4,48	6,38	3,06	-3,49	0,81	1,74
Dracena	2,31	2,58	10,46	-7,20	0,48	-1,31
Fernandópolis	2,80	2,65	29,29	-6,48	-0,50	-6,68
Franca	3,76	3,50	13,38	7,38	-6,11	21,32
General Salgado	0,01	0,02	0,01	-0,08	-0,01	-0,01
Guaratinguetá	7,32	8,55	-8,67	-34,48	6,50	-33,56
Itapetininga	2,33	1,83	6,94	-10,98	-10,37	-0,35
Itapeva	1,49	1,66	-4,53	16,13	-1,70	8,17
Jaboticabal	4,17	4,64	9,42	-4,09	-9,88	1,33
Jales	2,52	3,32	-0,92	-10,73	-1,96	-4,76
Jaú	-1,49	1,61	-4,86	-0,16	1,44	-6,52
Limeira	-0,58	2,31	-1,74	7,53	6,51	-9,30
Lins	0,93	2,27	-29,71	-15,63	0,16	0,47
Marília	5,30	5,86	n/d	-17,27	1,97	2,27
Mogi das Cruzes	-11,03	9,22	-34,57	-34,04	-27,20	-10,32
Mogi Mirim	2,77	6,35	1,49	3,60	8,00	-4,48
Orlândia	6,52	4,66	10,99	-9,84	-0,99	1,26
Ourinhos	2,92	3,88	-1,82	-0,64	2,15	1,22
Pindamonhangaba	3,91	7,80	n/d	n/d	-1,06	3,61
Piracicaba	1,78	1,76	1,81	0,81	0,97	7,33
Presidente Prudente	4,12	4,06	10,20	-13,58	1,41	5,45
Presidente Venceslau	4,05	3,70	n/d	6,48	6,41	-30,27
Registro	2,52	4,59	n/d	-22,74	-5,32	n/d
Ribeirão Preto	1,92	3,92	0,78	-18,05	-1,97	4,08
São João da Boa Vista	2,55	7,45	1,71	2,94	-3,20	-1,01
São José do Rio Preto	0,80	2,74	2,37	-4,89	-1,49	-14,20
São Paulo	-2,60	4,89	n/d	-9,06	-0,17	-16,08
Sorocaba	1,92	5,63	1,60	4,29	-3,82	-6,87
Tupã	7,08	3,45	n/d	-4,30	8,22	8,41
Votuporanga	3,66	2,34	10,30	-28,42	0,61	n/d
Estado	2,82	3,43	3,90	-0,73	-0,64	2,61

Tabela 2 – Taxa de crescimento do valor da produção de origem animal, valor da produção dos principais produtos de origem animal nos EDRs entre 2007 e 2016

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (2020). Elaborado pelos autores

A produção de ovos de galinha também foi expressiva com 2,6% a.a, sendo que segundo a Embrapa (2020) o estado de São Paulo é o maior estado produtor em 2019 com 29,5% do total. O crescimento da produção ocorreu em 21 EDRs com destaque para Tupã

(7,41%) e Franca (21,32%)

## 4 | CONCLUSÕES

O crescimento geral do valor da produção animal foi expressivo de 2,82% ao ano. A participação do valor da produção dos produtos de origem animal permaneceu estável entre 2007 e 2016 com exceção do leite que apresentou redução significativa entre os dois momentos. A produção bovina esteve presente em todas as regiões do escritório de desenvolvimento rural com taxas positivas de crescimento exceto no EDR de Barretos. O maior crescimento foi observado na produção de carne de frango, contudo não está presente em todas as regiões do estado de São Paulo. O estado aumentou a produção de ovos em metade dos EDRs com destaque para a região de Franca.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA PROTEÍNA ANIMAL. **Destino da Produção Brasileira de Carne de Frango**. Disponível em: <https://abpa-br.org/mercados/>. Acesso em: 16 set. 2021.

AVISITE. **Frango: o VBP de 2019 segundo os estados produtores**. Disponível em: <https://www.avisite.com.br/index.php?page=noticias&id=20598>

BELIK, Walter. A Heterogeneidade e suas Implicações para as Políticas Públicas no Rural Brasileiro. **Rev. Econ. Sociol. Rural**, Brasília, v. 53, n. 1, p. 9-30, mar. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20032015000100009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032015000100009). Acesso em: 09 abr. 2017.

BELLINI-LEITE, J. L.; RESENDE, J. C.; STOK, L. A. Desempenho do mercado brasileiro de lácteos. In: **Anuário Leite 2019**. Brasília: Embrapa Gado de Leite, 2020, p. 26-27. Disponível em: [embrapa.br/gado-de-leite](http://gado-de-leite.embrapa.br). Acesso em: 14 set. 2021.

BEZERRA, L.R.; ARAÚJO, M.J. de; MARQUES, C.A.T.; COSTA TORREÃO, J.N. da; VAZ, R.R.; OLIVEIRA NETO, C.B. de. Caracterização de propriedades agrícolas para pecuária de corte. **Comunicata Scientiae**, v.4, p.75-84, 2013.

BUENO, Carlos Roberto Ferreira. **Análise de Mercado de Proteínas Animais: suinocultura no Estado de São Paulo em 2014**. Análise e indicadores do agronegócio. v 9, n 6, junho de 2014, Disponível em <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=13446> . Acesso em: 16 set. 2021.

CARVALHO, Thiago Bernardino; ZEN, Sérgio. A cadeia de Pecuária de Corte no Brasil: evolução e tendências. **Revista iPecege**, v. 3, n. 1, p. 85-99, 2017. Disponível em: <https://ipecege.emnuvens.com.br/Revista/article/view/109>.

EMBRAPA. **Maiores produtores e exportadores de ovos**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias/estatisticas/ovos>

FELEMA, João; RAIHER, Augusta Pelinski; FERREIRA, Carlos Roberto. Agropecuária Brasileira: desempenho regional e determinantes de produtividade. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 51, n. 3, p. 555-573, 2013.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA)**. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/precos-e-custos> . Acesso em: 25 de março de 2021.

IEA – Instituto de Economia Agrícola. **Banco de dados**. Solicitação especial.2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br>

MAPA-Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Valor da Produção Agropecuária encerra 2019 com R\$ 630,9 bilhões. **Nota nº 01 2020/CGAPI/DFI/SPA/MAPA**. Disponível em:<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/valor-da-producao-agropecuaria-encerra-2019-com-r-630-9-bilhoes/Nota012020VBP004.pdf>

SILVA, Rosana de Oliveira Pithan. **Análise de Conjuntura e Perspectivas do Agro 2020 – leite**. Análise e indicadores do agronegócio. v 15, n 3, março de 2020 Disponível em : <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=14770>. Acesso em: 16 set. 2021.

SOUZA, P. M., NEY, M. G., FORNAZIER, A.;PONCIANO, N. J. . Comportamento da distribuição do valor da produção vegetal entre os estabelecimentos agropecuários: uma análise dos dados dos censos de 1995/96 e 2006. **Revista Econômica do Nordeste**, v.46, n.1 , p. 131-150, 2015. Disponível em:<https://www.bnb.gov.br/revista/index.php/ren/article/view/184>. Acesso em: 14 set. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração de empresas 9, 56, 233

Ambiente de contratação livre de energia 9

Animais 1, 4, 5, 7, 173, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189

Animais domésticos 173, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188

Atores políticos 173, 174, 175, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187

Auditoria 246, 247, 249, 252, 253, 255

### B

Bem viver 38, 54

Brasil 3, 4, 5, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 88, 89, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 113, 116, 118, 121, 125, 128, 130, 131, 132, 135, 137, 140, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 155, 160, 161, 163, 164, 168, 171, 172, 175, 187, 188, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 211, 212, 216, 219, 220, 224, 225, 241, 244, 245, 247, 248, 249, 254, 255, 256, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 272

### C

Capital humano 59, 60, 61, 62, 70

Cemig 13, 21, 22, 23, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171

Centros urbanos 190, 192, 193, 195, 196, 198, 199, 210

Cidade i-mobilizada 214

Comércio eletrônico 226, 227, 229, 230, 231, 232

Contexto online 226, 227, 229, 230, 231, 232

Contornamento territorial 214, 215, 219, 222

Covid-19 235, 236, 241

Crescimento 1, 3, 4, 5, 6, 7, 53, 62, 63, 68, 69, 71, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 195, 206, 231, 240, 245, 263

### D

Desemprego 40, 45, 48, 55, 57, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 111, 239, 240, 241, 243

Desenvolvimento 1, 3, 5, 7, 10, 14, 35, 37, 38, 40, 41, 43, 47, 48, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 70, 71, 103, 121, 137, 146, 147, 168, 190, 191, 192, 194, 195, 197, 226, 227, 229, 235, 236, 240, 244, 247, 248, 249, 250, 251, 258, 260, 262, 263, 272, 273, 274

Diversificação 1, 2, 194

## **E**

Economia solidária 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58

Eletricitários 162, 167, 170, 171

Emprego 39, 44, 50, 53, 54, 90, 94, 101, 103, 116, 143, 162, 163, 171, 172, 202, 203, 235, 236, 238, 240, 241, 244, 245

Equação estruturada 130

## **F**

Flexibilização trabalhista 88

Fotografia 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

## **G**

Gênero 38, 52, 140

Gestão empresarial 71, 120, 127

Gestão energética 9

## **I**

Imaginário social 190, 192, 193, 195, 196, 198, 199, 210, 211

Informação étnico-racial 256, 257, 258, 259, 260

Inovação 52, 62, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 184, 185, 186, 187, 188, 230, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 245, 251, 262, 263, 266, 267, 270, 271, 272, 273, 274

Instrumento 2, 41, 43, 48, 59, 61, 64, 91, 103, 107, 110, 112, 120, 121, 122, 127, 137, 141, 191, 192, 193, 233, 264, 267

Inteligência artificial 236, 242, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 252, 253

## **J**

Judiciário 55, 106, 107, 113, 114, 115, 116, 117

## **M**

Mercado laboral 72, 73, 78, 81, 83, 85, 86

Modo de produção 38, 39, 40, 41, 43, 44, 52, 53, 55, 58

Monitoramento 10, 35, 186, 188, 196, 246, 247, 249, 250, 252, 253

Mototáxi 214, 219, 220, 221, 222, 225

## **O**

Olhar fotográfico 190, 193, 194, 197, 200

## **P**

Pandemia 52, 235, 238, 241, 244  
Papel educativo da biblioteca 256  
Perícia criminal 262, 263, 272, 274  
Planejamento 47, 60, 67, 68, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 133, 148, 188, 260, 263  
Plano de negócios 120, 121, 122, 126, 127, 128, 129  
Políticas inovadoras 173, 174, 175  
Pós-democracia 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117  
Precarização 90, 111, 116, 158, 162, 163, 165, 171, 172  
Previdência social 90, 153, 154, 156, 157, 158  
Profesión 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 85, 86

## **Q**

Questionário 122, 129, 131, 137, 138, 140, 141, 179, 209, 262, 264, 273

## **R**

Readaptação/Reabilitação 153, 154, 158, 159, 160  
Recessão econômica 88, 90, 95, 101, 102, 103  
Redução de custos fixos 9  
Reforma trabalhista 88, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 119  
Regiões 1, 2, 3, 7, 12, 168, 188, 192  
Regressão 1, 3, 12  
Relato de experiência 190, 197  
Remuneração por desempenho 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149  
Revolução industrial 235, 236, 237, 238, 242, 244, 247, 251, 252, 255

## **S**

Semi-profesión 72  
Sobrecarga de informações 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233

## **T**

Tarifas de energia 9, 13, 15, 31, 36  
Terceirização 162, 163, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172  
Trabajador social 72, 73, 74, 76, 81, 85  
Trabalhadores 41, 44, 45, 48, 89, 90, 92, 101, 102, 111, 112, 113, 116, 117, 131, 153, 156,

157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 192, 195, 236, 237, 240

Trabalho 1, 2, 3, 9, 12, 13, 15, 16, 17, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 70, 71, 88, 89, 90, 96, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 145, 147, 149, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 184, 187, 188, 196, 197, 198, 200, 201, 205, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 220, 221, 224, 228, 233, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 253, 258, 260, 261, 262, 263, 264, 267, 270, 271, 273, 274

Treinamento 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 205, 249, 267, 273



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

Desafios das

# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

no desenvolvimento da ciência

# 2



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

Desafios das

# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

no desenvolvimento da ciência

# 2

